

FÓRUM DE Execuções Fiscais

O MOTOR TRIBUTÁRIO DO PAÍS

Um mar de processos (mais de 500 mil), bilhões de reais em discussão, 12 varas e um único prédio. Este é o mundo que gira dentro do Fórum de Execuções Fiscais de São Paulo. Com pouco mais de 14 anos de existência, sendo os últimos seis no atual endereço da Praça Roosevelt, este Fórum é, de longe, o que possui o maior volume de processos tributários no país.

Por ser o grande "cobrador" do Poder Público, quanto maior o volume de decisões proferidas por lá, mais dinheiro acaba chegando aos cofres da Fazenda Nacional e do INSS - os principais "credores" dos processos que tramitam no Fórum. "Aqui temos muito imposto de renda pessoa física, jurídica, PIS, COFINS, etc... dos quais, sem dúvida, o maior volume é de pessoa jurídica, os grandes devedores" conta a juíza federal Renata Andrade Lotufo, titular da 2ª Vara e coordenadora do Fórum desde setembro/2004.

Segundo a juíza, o INSS tem se esforçado para "pegar" os maiores devedores. "Eles possuem uma equipe de procuradores que fazem um serviço 'investigativo' nesses processos, com pesquisa na Junta Comercial inclusive. Depois montam um 'dossiê' e colocam um procurador dedicando-se exclusivamente ao caso". Este trabalho está sendo importante pois, no meio de milhares de execuções de menor valor, muitas vezes acontece de grandes devedores "passarem batido" no montante.

O outro grande "beneficiário" com a arrematação das execuções é a Fazenda Nacional, por isso, ela também não pára de inovar. O avanço tecnológico por lá é grande. "Para se ter uma idéia, o procurador da Fazenda Nacional não assina mais as petições iniciais no papel, é tudo eletrônico", relata o juiz federal da 10ª Vara, Renato Becho. No entanto, no Fórum de Execuções Fiscais o despacho de citação do juiz deve ser assinado no papel, um a um. "Ainda não temos autorização para fazê-lo eletronicamente".

Tanto o INSS quanto a Fazenda Nacional têm "acelerado" os seus procedimentos com o intuito de ver o resultado final do processo com mais rapidez. Ambas as instituições, por exemplo, já estão enviando os processos eletronicamente para a distribuição da Justiça Federal via Serpro. Isso significou um aumento considerável do acervo do Fórum.

EXECUÇÕES FISCAIS

- Inauguradas 4 varas em abril de 1991 na Rua José Bonifácio
- Mudança para a Praça Roosevelt em abril de 1999
- Ampliação para 12 varas em 2001
- Média diária de petições iniciais: cerca de 285
- Juizes atuando no Fórum (maio/2005): 15
- Servidores/estagiários (maio/2005): cerca de 300

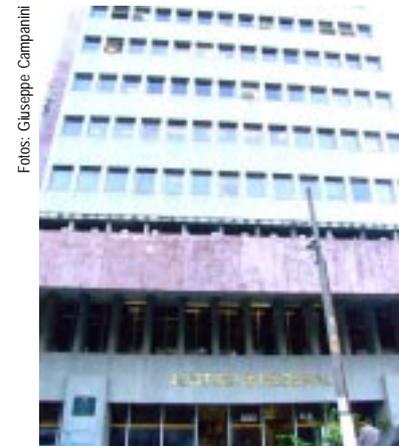
"Na distribuição, que foi onde já demos o primeiro passo para a informatização, nós multiplicamos em 200% o volume de trabalho. O mesmo grupo de funcionários que antes distribuía cerca de 170 processos por dia, consegue distribuir hoje de 3 a 4 mil processos", conta Renato Becho.

A MUDANÇA PARA A PRAÇA ROOSEVELT

A criação do Fórum especializado em Execuções Fiscais ocorreu no ano de 1991, quando foi instalado na Rua José Bonifácio, 237, com quatro varas. Antes disso, os processos relacionados a esse tipo de matéria tramitavam nas varas cíveis do Fórum Pedro Lessa.

Em abril de 1999, durante a gestão do desembargador Jorge Scartezzini como presidente do TRF3, o Fórum mudou de endereço e foi para a Praça Roosevelt (Rua João Guimarães Rosa, 215). "Quem conseguiu este prédio foi o próprio Scartezzini. Nós viemos para cá pela necessidade de ampliação do Fórum. Logo após

(Continua na pág. 2)



Fachada do prédio atual e juíza federal Renata Andrade Lotufo

JF São Paulo

INFORMATIVO

SEÇÃO DE DIVULGAÇÃO SOCIAL - SUDS

ANO 2 - Nº 35

16 a 30 de junho/2005

JF São Paulo
INFORMATIVO

ÍNDICE

- **Feira Livre** Sempre um bom negócio à sua espera: permuta de lotação, venda de apartamento e muito mais, etc..... 1
- **Canal Aberto** Fernanda Siqueira da Cruz, Diretora da 10ª VC, Pedro Lessa conta as aventuras de uma "Madrinha de primeira viagem"..... 2
- **Cine&Vídeo:** Os "Sonhos", de Akira Kurosawa, são uma confirmação de que a beleza é infinita. Confira! 2
- **Fotografia:** Os grandes fotógrafos: Alfonso Mucha, é considerado o artista gráfico da Art Nouveau 2
- **JF-Notícias:**
- **Novos juizes tomam posse na JF** 3
- **Suplemento Especial:**
- **Leia depoimento do juiz federal aposentado "Sérgio Lazzarini". Sua atuação na vara especializada em reforma agrária e muito mais** 4

DIA 26 DE JUNHO

DIA INTERNACIONAL DE
PREVENÇÃO AO USO
DE DROGAS



Alcool, Nicotina, Medicamentos e outras drogas

A Seção de Assistência Médica e Social (SUAM) desenvolve ações diferenciadas para a questão da dependência química através de abordagem e condições de tratamento especializado. Informações, telefones: (11) 2172-6365/6357. rtglezer@jfsp.gov.br - Dra. Rosely T. Glezer - Médica mrdutra@jfsp.gov.br - Marlene R. Dutra - Assistente Social

Feira Livre
Se você possui algo que não lhe é mais útil e deseja trocar, doar, comprar ou vender, anuncie aqui. Não deixe de colocar nome, lotação e ramal para contato.

PERMUTA

JEF/Osasco para Interior/Capital. Anal. Jud. (área fim), lotado no JEF/Osasco. Interesse, preferencialmente, em permutar para São José dos Campos, Guaratinguetá, Taubaté ou Moji das Cruzes. Estuda-se, também, permuta para Vara Federal em São Paulo. Tel. (11) 3661-1256, (11) 2142-8607, (12)9129-0348. Manir Edouard Khouri.

Guarulhos para Interior: Estou lotado na 4ª Vara Federal de

Guarulhos e tenho interesse em permutar para Jales, Andradina, São José do Rio Preto ou Catanduva. Havendo interesse, favor entrar em contato pelo tel. (17)97720797 ou (17)36328207. Márcio Leandro Cavalheiro.

JEF/SP para Sorocaba: Téc. Judiciária, área administrativa, do Gabinete da Diretoria do Foro, Forum Pedro Lessa. Tenho interesse em permutar para Sorocaba. Flávia de Oliveira Ferreira. Tel. (11) 21724418. E-

mail: flferrei@jfsp.gov.br.
Previdenciário para JEF/SP: Téc. Jud., lotada no Administrativo do Fórum Previdenciário. Interesse em permuta para JEF/SP. Ana Paula, Tel.: (11) 6844-5186 /5187. apeinado@jfsp.gov.br.
Guarulhos para Ourinhos: Estou lotado em Guarulhos e tenho interesse em permutar com colega da Região do Oeste paulista, preferencialmente, Ourinhos, porém, aceito também Bauri, Marília, Presidente Prudente. Mozart Jacobina de Freitas. mzfreitas@jfsp.gov.br

VENDA
Fogão. Vende-se. Fogão da

Marca Brastemp, Modelo: Quality, de quatro bocas, só com sete meses de uso, por apenas R\$600,00 (seiscentos reais). Interessados entrar em contato com Renata Parreira, lotada no Núcleo de Apoio Administrativo (NUAD) em São Paulo, telefone: (11) 2172-6207 ou 9173-1820.

Berço. Vendo 1 berço + 1 cama da Kits for baby - R\$350,00 Com Suzana - Tel: (11) 8408-7065/21726430

Apto Praia Boqueirão/SP: Vende-se um apto duplex cobertura, com 1 suíte de casal, 2 quartos e 2 banh. coletivos, sala de estar, sala de jantar, coz., área serviço, 3 sacadas vista p/

mar, gar.privada. A 50m. do Super Centro Boqueirão, 2 quadras da praia, no Boqueirão acesso Av. Conselheiro Neblas, prox. Carrefour, Univ. Santa Cecília. Área total privada 120 m². R\$ 190.000,00. Prédio: salão de festas, recepção, churrasq., área de lazer, circ.interno tv/ câmeras, portaria 24 horas. Imóvel quitado, sem dívidas com IPTU/Condomínio e escritura. Jurandir Félix da Silva, tel. (11) 2172-6671, Sedi/Criminal.

Visite nosso site e confira a lista completa dos anúncios clicando em "Oportunidades": <http://imprensa.jfsp.gov.br>

Cartas



Escreva! Envie cartas, e-mails, sugestões ou dúvidas sobre matérias e artigos já apresentados. JF-Imprensa@trf3.gov.br

Este serviço é elaborado pela Seção de Divulgação Social da Justiça Federal de Primeiro Grau / Seção Judiciária do Estado de São Paulo

a mudança, foram criadas duas novas varas de execução fiscal (5ª e 6ª) e depois, em 2001, outras seis foram instaladas (7ª a 12ª varas)", lembra Renato Becho.

Segundo o juiz, a quantidade de processos nas varas varia de acordo com a sua antiguidade. Quanto mais velha a vara, maior o número de processos. "As quatro primeiras varas têm, cada uma, cerca de 65 mil feitos; a 5ª e a 6ª por volta de 60 mil; e da 7ª a 12ª em torno de 35 mil feitos, incluindo os processos sobrestados (*)".

CÓDIGO DE BARRAS

Em utilização desde 2001, o código de barras colocado na capa de todos os processos trouxe grande "alívio" para os servidores. "Imagina o que era localizar um processo entre milhares sem a leitura ótica. Era de ver estrelinha no céu..." conta a juíza Renata Lotufo.

Idealizador do projeto, Renato Becho lembra do momento em que surgiu a ideia do sistema. "Um dia estava na caixa de uma loja de departamentos e vi a moça passar o leitor ótico no produto. Então logo me veio a ideia. Por que não fazer o mesmo com os nossos processos? Foi aí que falei com o desembargador Márcio Moraes, na época presidente do TRF3, para implantar esse sistema (...) Quando colocaram o código de barras, ele deve ter aumentado umas dez vezes a rapidez da execução fiscal".

Na sua opinião, medidas consideradas "baratas" podem ajudar muito na solução de problemas. "Existem medidas administrativas relacionadas à informática que são caras e outras que não são tão caras porém são muito eficientes, como esse código de barras".

A URGÊNCIA DO PROCESSO ELETRÔNICO

"A tendência de crescimento do volume de processos é cada vez maior pois os principais exequentes, a Fazenda Nacional e o INSS, estão mais informatizados agora do que estavam a cinco ou dez anos atrás", afirma o juiz da 10ª Vara, Renato Becho. "Quando assumi a 1ª Vara, em 1997, ela tinha pouco mais de 18 mil processos. Hoje ela supera os 60 mil, considerando-se os que estão sobrestados".

LEILÕES

Uma das principais características do Fórum de Execuções Fiscais são os leilões dos bens penhorados. Apesar deles ocorrerem com maior frequência entre setembro e dezembro, é possível acompanhá-los durante todo o ano.

Prensas, furadeiras, materiais de informática estão entre os bens que costumam ir à leilão. A arrematação dos leilões é de cerca de 20% dos bens penhorados. A divulgação é feita pelo Diário Oficial e afixado o edital com a descrição pormenorizada dos bens no átrio do Fórum. A juíza Renata Lotufo convida os lojistas a participarem mais dos leilões. "Eles poderiam arrematar o estoque rotativo das empresas que geralmente está em bom estado, por exemplo roupas e sapatos". (RAN)

Quando acontece?

De janeiro a agosto, média de 1 leilão por semana; De setembro a outubro, 1 por dia;

De novembro a dezembro, no mínimo 1 e muitas vezes 2 por dia.

Onde procurar?

Diário Oficial do Estado de São Paulo, Caderno de Editais, Varas Federais de Execuções Fiscais; ou no site www.imprensaoficial.com.br.



Fotos: Giuseppe Campanini

Juiz federal Renato Becho

OS VELHOS TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA

"Nós aceitamos o lance e acabamos vendendo um título de R\$ 550 mil por apenas R\$ 30,00!". Não perca a história do juiz Renato Becho sobre o leilão dos famosos títulos da dívida pública. Acesse o nosso site na página da intranet, link Informativo JF, entrevistas (<http://imprensa.jfsp.gov.br>).



O juiz conta, porém, que ocorreram avanços desde a sua chegada no Fórum. "Quando cheguei aqui o juiz distribuidor tinha que ir até a distribuição com um disquete para alimentar o sistema. Se houvesse algum problema, o sorteio tinha que ser feito com aquelas bolas de bingo. Imagina o que era fazer isso mecanicamente! Era como se estivéssemos no século XVIII (...) Hoje a distribuição já está informatizada". (RAN)

(*) processos parados por falta de bens para penhora; desparecimento do executado; prescrição da dívida, etc.

Canal Aberto

Madrinha de primeira viagem!

Fotos: arquivo pessoal

Recentemente escrevi para vocês contando as minhas epopéias em uma academia de ginástica. Claro, estou cuidando da saúde a pedido da minha mãe, mas havia um outro motivo por trás: seria, pela primeira vez, madrinha de casamento!

Os noivos foram Margarete e Márcio. Ela, minha prima do coração. Ele, um sujeito sensacional.

Queria que o casamento deles fosse perfeito, pois sei quanto os dois lutaram para construir uma vida em comum.

E lá foi a madrinha inexperiente atrás do chá de cozinha! Procuo sair do convencional nas coisas que faço. Então resolvi que a noiva faria um show de talentos para os convidados! Levei fantasias de bailarina, espanhola, dançarina de dança do ventre... foi super divertido!

Quanto ao presente, madrinha que se preze dá um de peso! Então resolvi presentear o casal com um fogão de seis bocas. E já falei que quero ver todas sendo usadas ao mesmo tempo, mas não vale colocar uma panela de Miojo em cada uma!

Os preparativos do casamento deram um trabalho. Primeiro, a loja do vestido da noiva tentou nos "passar a perna", dando para nós um vestido usado pelo preço de um primeiro aluguel. Stress total! Mas, no fim, deu tudo certo (após muita discussão).

Depois de malhar tanto, fui à costureira fazer um vestido sob medida para mim. Modéstia à parte, não virei uma "top model", mas fiquei bem apresentável (vejam as fotos).

No grande dia, entrei na igreja acompanhada pelo meu pai, Joaquim (isso mesmo, ele é português). Lágrimas de felicidade correram soltas (a maquiagem ficou, era à prova d'água). A cerimônia foi linda, com chuva de pétalas de rosas amarelas no altar. Fiquei muito emocionada em ver o sonho da minha prima realizado, saiu tudo do jeito que ela queria!

A festa foi um caso à parte. Claro que dancei até me esbaldar, comi todos os quitutes e conversei com gente que não via há anos. Mas olhem só o que aconteceu na hora da noiva jogar o buquê: ele veio na minha direção, mas uma solteirona mais do que desesperada o arrancou, sem dó nem piedade, das minhas mãos! Como o buquê era de rosas naturais, e rosas têm espinhos, fiquei com uma série de cortes no rosto e nas mãos.

Pensei comigo mesma: tá desesperada, fica com o buquê! Recuso-me a rolar no chão com alguém por causa de um maço de flores e depois passar o maior carão aparecendo nas videocassetadas do Faustão!

Fernanda Siqueira da Cruz /
Diretora da 10ªVC/Pedro Lessa



Fotografia

OS GRANDES FOTÓGRAFOS

ALFONSE MUCHA 1860-1939

Alphonse Marie Mucha é mais conhecido como o artista gráfico da Art Nouveau, de estilo inconfundível e referência de toda uma "Belle Epoque". Entre 1880 e 1920, utilizou a fotografia como meio de estudo para suas ilustrações e com a sensibilidade visual ameadou um trabalho consistente também na fotografia. Em abril de 1913, Mucha viaja para a Rússia com a intenção de coletar material para sua pintura da proclamação do Tzar Alexander II, que faria parte de sua série de Epicos Eslavos. Mucha se impressionou com o que chamou de Relíquia de Sociedade Medieval coexistindo em "pleno" século XXI! Grande parte das fotografias estragaram-se, restando muito pouco, mas nem por isso, menos consistente, esta notável reportagem social. (fonte:www.cotianet.com.br/photo)

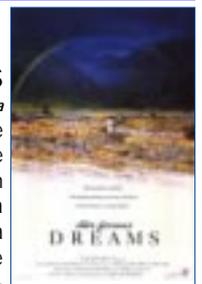


CineVideo

SONHOS

Cinema asiático/EUA-Japão/1990/120min/Akira Kurosawa

Os "Sonhos" de Kurosawa são uma confirmação de que a beleza é infinita. A beleza singela da curiosidade infantil, em "A Raposa", e a sua integridade em "O Jardim dos Pessegueiros"; a luta pela vida, em "A Nevasca"; a responsabilidade sobre os próprios atos, em "O Túnel"; a irresponsabilidade e a ganância do ser humano em "Monte Fugi em Vermelho" e "Demônio Chorão" e então, a beleza que brota da harmonia entre o homem e a natureza, em "Povoado dos Moínhos". E ainda, um passeio pelos quadros de Van Gogh. Na tela, Kurosawa combina imagens e cores como ninguém. Oito Sonhos, oito obras-primas.(DAS)



Este serviço é elaborado pela Seção de Divulgação Social da Justiça Federal de Primeiro Grau / Seção Judiciária do Estado de São Paulo

10/06/2005 Novos juízes tomam posse na JF

Na última sexta-feira (10/06) a presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), desembargadora federal Diva Malerbi, deu posse a vinte juízes federais aprovados no 11º Concurso. Os novos juízes foram recepcionados e conduzidos à Sala de Sessões Plenárias do Tribunal pelo mais antigo e o mais novo desembargador federal, respectivamente, Márcio Moraes e Antonio Cedenho.

Após juramento solene, "Cumprir e fazer cumprir a Constituição, as leis do País e os deveres do cargo", eles foram saudados pelo representante da OAB/SP, conselheiro Brás Martins Neto. Em breve discurso disse o conselheiro que a carreira jurídica comporta duas funções: procurador e magistrado, e uma profissão, advogado. Pediu compreensão e tolerância aos novos juízes no trato com os advogados quando em seus futuros gabinetes; ressaltou o volume de processos que vão encontrar como um grande desafio e revelou apreensão pelo cenário político atual do país, que em sua opinião exige a integração dos três Poderes, com o Judiciário atento aos acontecimentos para fazer valer a Constituição. Colocou-se, por fim, em nome da OAB, à disposição dos magistrados.

Adriana Zawada Melo, da Procuradoria Regional da República no Estado de São Paulo, também foi breve destacando, entre todos os predicados de um juiz, três: "amor ao ofício, honestidade e correição ao atuar".

A sua vez, o vice-presidente do TRF3, desembargador federal Baptista Pereira, saudou os vinte e brindou a todos os presentes com o lançamento do *"Histograma dos Concursos Públicos para Provimento de Cargos de Juiz Federal Substituto realizados pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região entre 1989 e 2005"*.

O livro foi dedicado *in memoriam* de Angela Maria Molina de Moraes, assessora do Gabinete da Comissão de Concursos, falecida em 2004 e idealizadora da obra lançada. Ele reúne entre outros documentos, dados estatísticos, composição de bancas examinadoras e regulamentos que regeram todos os concursos desse período em 354 páginas.

Maira Felipe Lourenço, juiz federal substituta, segunda colocada no concurso, falou em nome dos empossados. Alegoricamente, dividiu a vida dos novos [juízes] em antes e depois da posse. Antes foi o esforço e a determinação de cada um preparando-se

para o concurso, agora iniciava ali o novo tempo, de grande responsabilidade pela carreira escolhida. Agradeceu aos mestres que os prepararam, aos amigos que os compreenderam e aos pais que estiveram sempre ao lado deles, dedicando a estes o novo cargo.

Abaixo os vinte novos juízes: Maira Felipe Lourenço; Danilo Almasi Vieira dos Santos; Silvia Melo da Matta; Ricardo Geraldo Rezende Silveira; Paulo Cezar Neves Junior; Jacimon Santos da Silva; Maria Vitoria Maziteli; Luis Gustavo Bregalda Neves; Ronald de Carvalho Filho; Enio Laércio Chappuis; Veridiana Gracia Campos; Decio Gabriel Gimenez; Roberto Polini; Gisele Bueno da Cruz; Fernanda Martins de Souza; Claudia Rinaldi Fernandes; Tania Lika Takeuchi; Carla Cristina de Oliveira Meira; Lilian Oliveira da Costa Tourinho e Raphael Jose de Oliveira Silva.

Assistiu à sessão plenária solene o diretor do Foro da Sessão Judiciária do Estado de São Paulo, juiz federal Paulo Sérgio Domingues, magistrados amigos e parentes dos novos magistrados. (DAS)

Fotos: Giuseppe Campanini



Este serviço é elaborado pela Seção de Divulgação Social da Justiça Federal de Primeiro Grau / Seção Judiciária do Estado de São Paulo

OS DEPOIMENTOS**Sérgio Lazzarini**
PARTE I

Juiz federal aposentado, Sérgio Lazzarini atuou na 21ª Vara (a primeira especializada em reforma agrária) de 1988 a 1995, já foi presidente de Centro Acadêmico da USP, participou de protestos em prol da liberdade civil na época da ditadura militar, advogou para prefeituras na região de São Paulo, especializou-se em diversas áreas dentro do direito, foi professor universitário e um dos precursores na aplicação da Nova Constituição Brasileira de 1988, a "Constituição Cidadã".
Veja trechos da primeira parte de seu depoimento para o Centro de Memória da JF/SP:

Fotos:Giuseppe Campanini

**UM ESTUDANTE ENGAJADO NA
POLÍTICA**

"A vida toda fui ligado à área do direito, desde jovem, como estudante, como escrevente. Trabalhei dentro do balcão, fora do balcão e acima do balcão, como juiz. Tenho a visão dos três lados na minha vida profissional (...). Em 1963 começaram aqueles movimentos políticos que precederam o golpe de 64. Eu tive uma participação ativa na política estudantil (...)"

A PRISÃO NO DOPS

"Fizemos o primeiro Congresso Estudantil em São Bernardo do Campo e fomos todos presos. Fiquei um bom tempo no DOPS (...). Isso foi em 66, que era um período de relativa calma. Não fomos torturados na prisão; pegaram todos os presidentes de Centros Acadêmicos, líderes estudantis e prenderam todos que estavam fazendo congressos contra a ditadura. Fomos bem tratados no DOPS, que era um local em que tínhamos garantia de segurança física (...). Quem caía no DOI-CODI era torturado e até morria lá, como o Herzog. Mas o preso estaria em segurança quando ia para o DOPS (...)"

A CARREIRA DE JUIZ

"Eu não pretendia iniciar a carreira. Mas quis o destino que eu fosse aprovado e fui o segundo colocado no Brasil, em 1987. Havia uma vaga em São Paulo, que era a 21ª Vara, e o resto pelo Brasil afora. E eu entrei, então, como juiz titular da 21ª Vara em São Paulo, no primeiro dia, sem precisar substituir (...)"

A CONSTITUIÇÃO DE 1988

"Em 1988 saiu a Nova Constituição e foi uma grande prova de fogo para todo o país. No dia seguinte, houve uma enxurrada de processos de toda natureza, como o habeas data, mandado de injunção, coisas que não existiam antes. Então, nós, juizes, tivemos que fazer um esforço para estudar a nova Constituição e para aplicá-la. Nós fomos os primeiros aplicadores da Constituição no Brasil (...)"

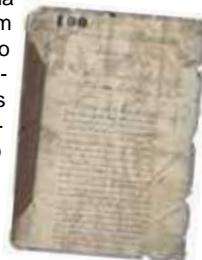
Não perca na próxima edição, a continuação do depoimento do Dr. Sérgio Lazzarini. (RAN)

**PÍLULAS**

1 A primeira Constituição da República, outorgada em 24/02/1891, implantou o voto universal para os cidadãos (mulheres, analfabetos, militares de baixa patente ficam de fora) e instituiu o presidencialismo e o voto aberto.



2 Decreto de 1898 – Através dele os juizes seccionais tiveram sua competência alargada para causas que eram da alçada do extinto Juízo da Fazenda Nacional. Esta e outras medidas é que explicam a existência, no arquivo da Presidente Wilson, de documentos anteriores à própria criação da Justiça Federal. O mais antigo até agora encontrado é uma execução cível originária da Real Fazenda de São Paulo, datada de 1821.



3 Em 1984, milhares de pessoas foram às ruas exigir a volta das eleições diretas para presidente. Após 29 anos com eleições presidenciais indiretas, somente em 1989 o brasileiro voltou a escolher pelo voto direto o presidente da República. O país consolidava de vez a democracia. A eleição foi a mais concorrida da história da República, com 24 candidatos, entre eles, Ulysses Guimarães, Paulo Maluf, Mário Covas, Fernando Collor de Mello e Luís Inácio Lula da Silva. Collor venceu o segundo turno das eleições com mais de 35 milhões de votos.

4 Antigo DOPS vira museu - Construído em 1914 e projetado por Ramos de Azevedo, o prédio já serviu como armazém e escritório da Estrada de Ferro Sorocabana; sediou o DOPS de 1935 a 1983 e após longa reforma passou a abrigar o atual Museu do Imaginário do Povo Brasileiro.



Centro de Memória

Cartas

Envie cartas, e-mails, sugestões ou dúvidas sobre o "CENTRO DE MEMÓRIA".
E-mail: cmjf@jfsp.gov.br. Participe!